

Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

As informações apresentadas correspondem aos atendimentos realizados no período (01/04/23 a 30/04/23).

1. Apresentação do período

A Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (RNSVO), foi instituída por meio da Portaria GM/MS Nº 1.764, de 29 de Julho de 2021, com a finalidade de promover a qualificação e a melhoria dos dados e informações, sobre o esclarecimento da causa mortis de todos os óbitos sem elucidação diagnóstica, inclusive nos casos de morte natural com ou sem assistência médica; fortalecer a integração e a qualificação dos dados e integrar SVOs.

No mês de abril de 2023 a equipe do Serviço de Certificação de Óbito – SRCO, realizou 16 atendimentos com certificação de óbito, acolhimento e orientações referentes trâmites do registro do óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizado a articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a concessão do auxílio-funeral.

2. Indicadores estabelecidos pelo projeto

- Mulher em idade Fértil;
- Causa Morte;
- Tempo de Resposta;
- Cidade;

- Comorbidades;

- Unidade Básica de Saúde; e
- Perdas e Extravios

2.1 Para além desses indicadores, apresentaremos:

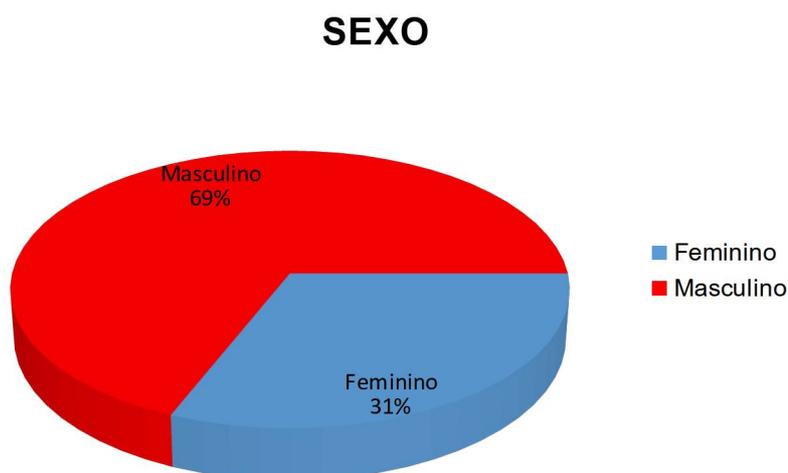
- Sexo;
- Faixa Etária;
- Raça;
- Relatório Circunstanciado; e
- Apêndice.

3. Indicadores

Dados gráficos

Referência: abril de 2023

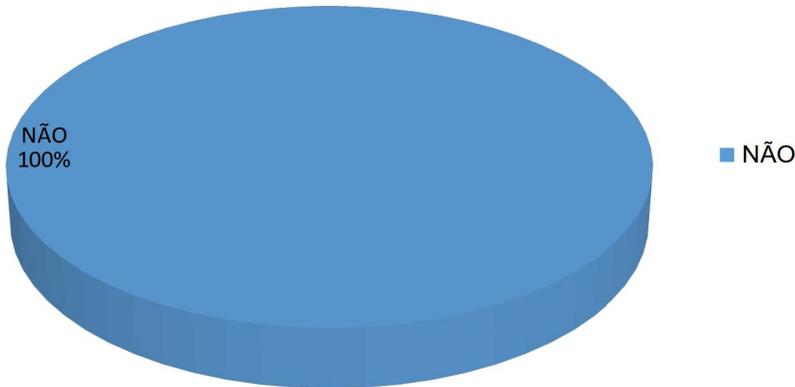
Sexo



Resultado dos dados: 69% são do sexo masculino e 31% do sexo feminino.

Mulher em Idade Fértil

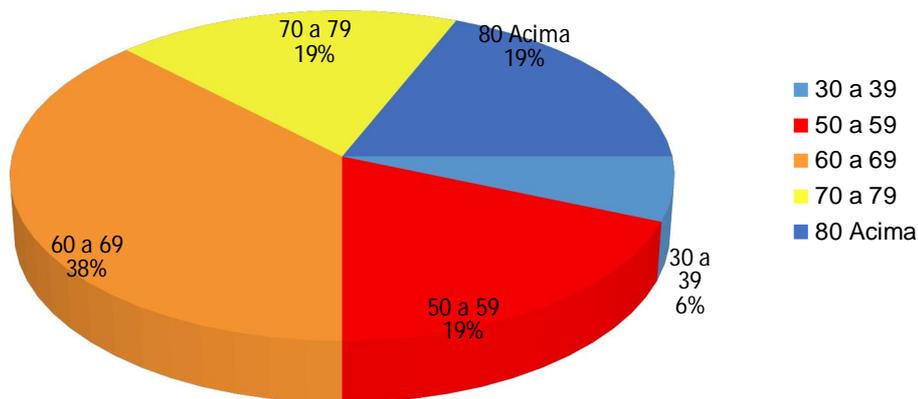
MULHER EM IDADE FÉRTIL



Resultado dos dados: 100% dos óbitos não ocorreram em idade fértil.

Faixa Etária

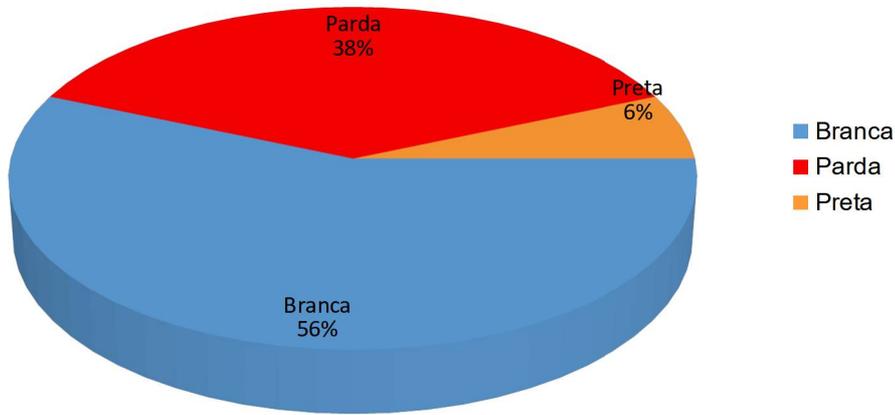
Faixa etária



Resultado dos dados: 38% dos óbitos aconteceram na faixa etária entre 60 e 69 anos, com o mesmo índice de 19% estão óbitos na faixa etária entre 50 e 59 anos, 70 e 79 anos e acima dos 80 anos e outros 6% foram entre 30 e 39 anos.

Raça

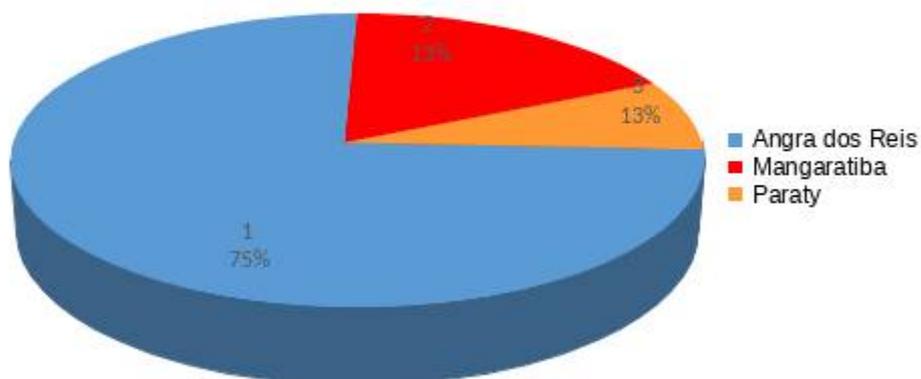
Raça/Cor



Resultado dos dados: 56% em brancos, 38% em pardos e 6% em pretos.

Município

Município



Resultado dos dados: 75% dos óbitos certificados pela equipe ocorreram no município de Angra dos Reis, 13% no município de Mangaratiba e 13% no município de Paraty.

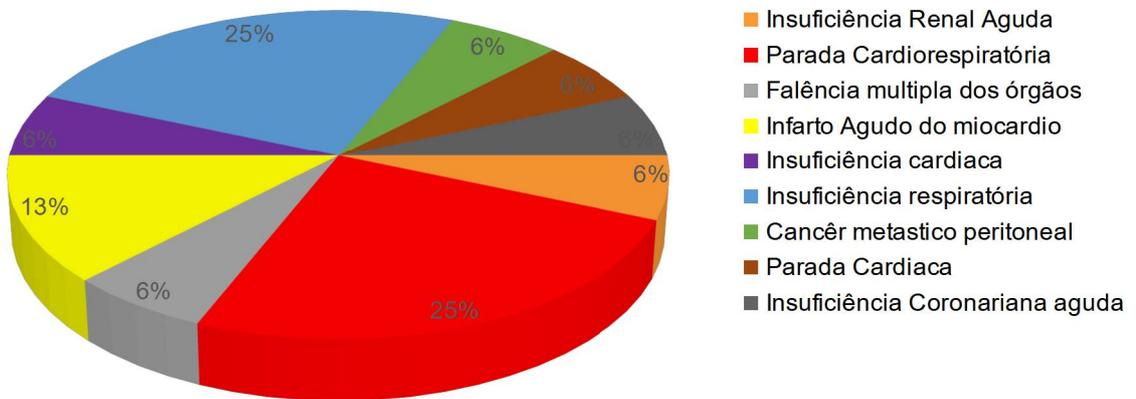
Tempo Resposta



Resultado dos dados : 50% em menos de 1 hora, 31% entre 1h e 2h e 19% em tempo maior que 2h.

Causa Morte

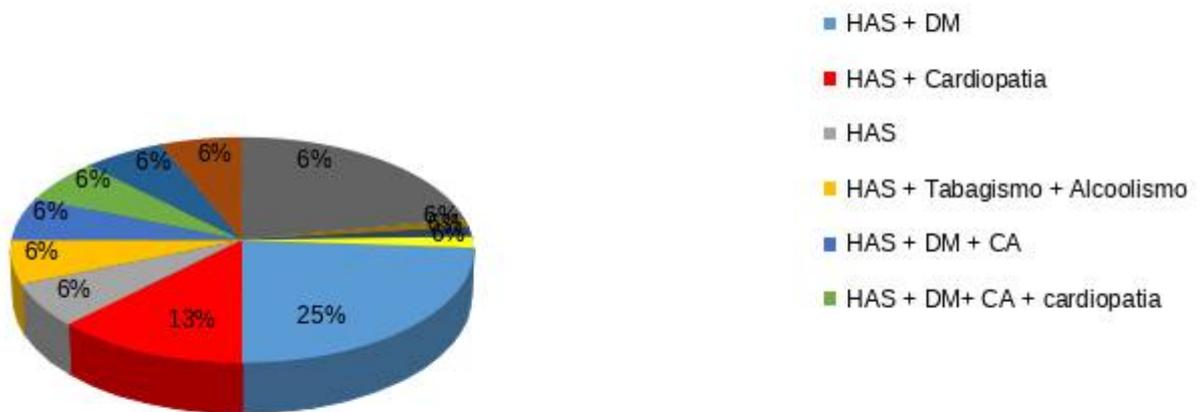
Causa morte



Resultado dos dados: Em relação a causa morte destacamos as maiores incidências em parada cardiorrespiratória (25%) e insuficiência respiratória com (25%), totalizando 50% das causas de óbito, seguidos de 13% de infarto agudo do miocárdio e 6% das outras causas evidenciadas no gráfico acima.

Comorbidades

Comorbidades



Resultado dos dados :Entre comorbidades, vistas de forma ampla, a mais frequente é a HAS, que acomete 62% dos pacientes que vieram a óbito, desse percentual, 37% também apresentam DM, a vista disto, a associação entre as duas doenças é a que mais aparece no gráfico com 25%, seguidos de HAS + cardiopatia com 13%, ambas se destacam diante das outras comorbidades associadas, que atingiram 6%. Destacamos que também os casos de pacientes em tratamento de CA que somados alcançam 24% e cardiopatia 26%.

Unidade Básica de Saúde

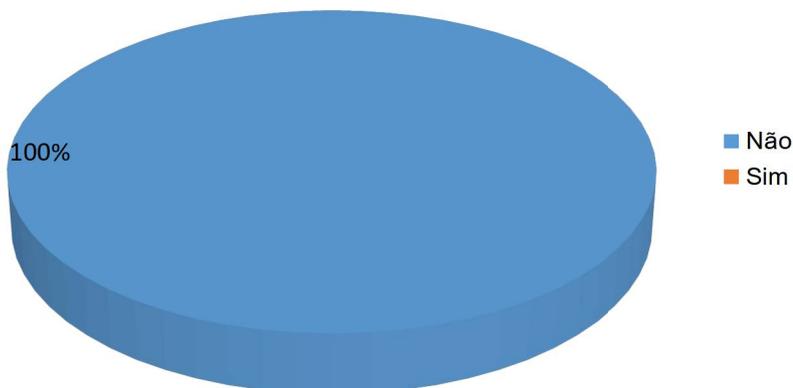
Unidade Básica de Saúde



Resultado dos dados :56% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção primária, 38% não eram acompanhados e outros 6% não se obteve informações a respeito.

Relatório Circunstanciado

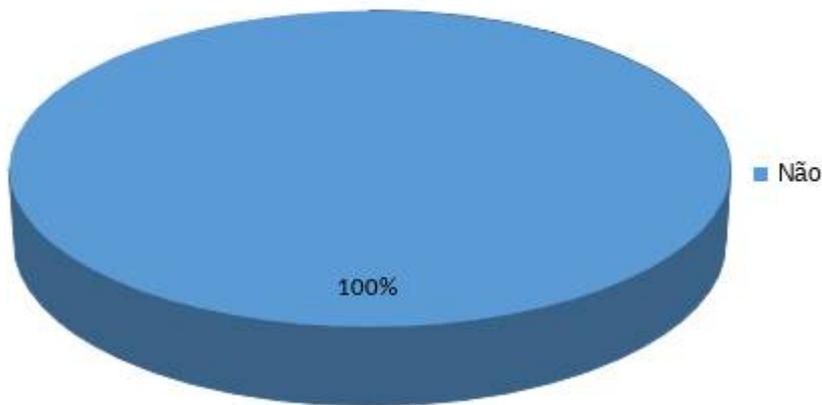
Relatório Circunstanciado



Resultado dos dados: 100% dos óbitos não foram por suspeita de acidente ou violência, descartando a necessidade do uso do relatório circunstanciado.

Perda ou Extravios

Perda ou Extravios

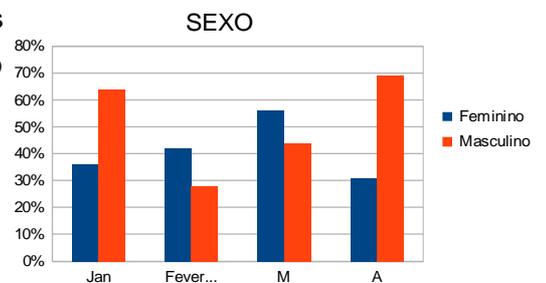


Resultado dos dados : Não houve perdas e extravios..

4. Considerações Finais

Em abril de 2023, ocorreram 69% de óbitos do sexo masculino e 31% do sexo feminino.

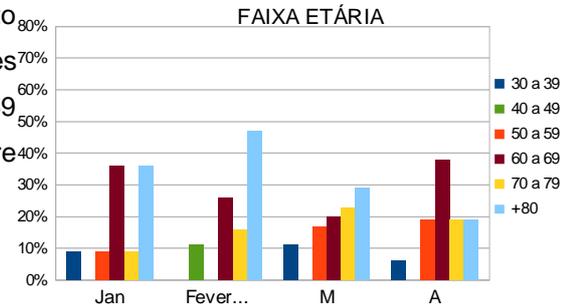
Comparado ao mês de março, há um aumento de óbitos do gênero masculino, observando a média de 2023, houve meses com mais óbitos de mulheres, porém o gráfico aponta que o número de óbitos de homens atendido pelo serviço é maior.



Em relação a óbitos de mulher em idade fértil, não houve ocorrência no mês de abril, único mês desde o início do serviço que houve um percentual de 5% em relação à mulher em idade fértil, foi

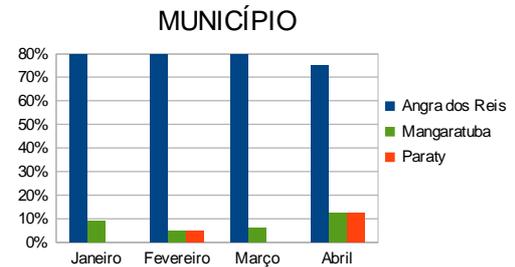
no mês de fevereiro.

No que concerne a faixa etária, esse mês houve uma predominância de óbitos em pessoas com idade entre 60 e 69 anos (38%), observando de forma ampla junto aos meses anteriores, nota-se que os óbitos têm maiores índices entre as pessoas com mais de 80 anos e com idade entre 60 a 69 anos, em contrapartida, temos um baixíssimo número entre pessoas de 40 a 49 anos.



No âmbito racial, tivemos índices parecidos dos últimos 2 meses, com predominância de maiores óbitos de brancos, seguidos de pardos e negros, diferenciando apenas do mês de janeiro.

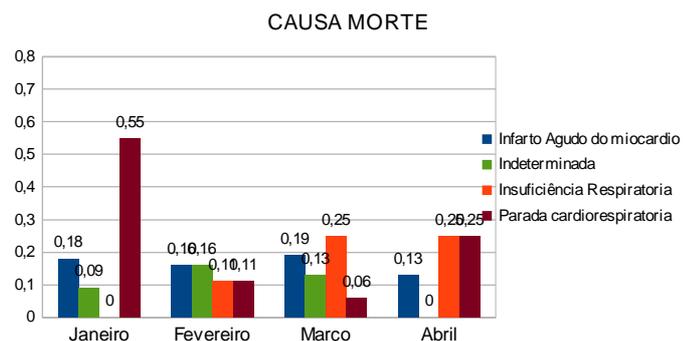
No que tange aos municípios, prevalece o município de Angra dos Reis com maior número de óbitos na região atendida, no mês de abril 75% dos óbitos certificados pela equipe foram em Angra dos Reis, destaca-se o aumento de óbito registrados nos outros municípios, um crescimento significativo do percentual. Vale ressaltar que o município de Angra dos Reis tem um número de habitantes quatro vezes maior comparado a Mangaratiba e Paraty, o que explica tamanha diferença nos números de atendimentos prestados.



Relacionado ao tempo resposta, mantém-se o índice maior, as ocorrências que chegamos ao local em menos de 1 hora, em entanto, tivemos um aumento em ocorrências com tempo superior a 2 horas, justificado pelo também aumento de ocorrências em Mangaratiba e Paraty.

No que diz respeito a causa morte, em abril nos maiores índices aparecem insuficiência respiratória e parada cardiorrespiratória, ambas com 25%, num levantamento geral visualizamos que parada cardiorrespiratória se faz presente no gráfico todos os meses. Em contrapartida, não houve registro de causa indeterminada no mês de abril, diferente dos meses anteriores.

Entre comorbidades destacamos que as maiores frequências foram a HAS em 62% dos óbitos e DM



com 37%; como também os casos de pacientes em tratamento de CA com 24% e cardiopatia com 26%, vale ressaltar a associação de HAS + DM esteve presente em 37% dos casos, bem como HAS + cardiopatia em 26%. Convém enfatizar que nos meses anteriores já se notava a grande índice em casos de HAS associados a outras doenças.

Nos casos atendidos, 56% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção primária, 38% não eram acompanhados e outros 6% a família não soube informar.

No âmbito do relatório circunstanciado 100% dos óbitos não foram por suspeita de acidente ou violência, descartando a necessidade do uso do relatório circunstanciado.

Não houve perdas e extravios pela equipe no mês de abril.

Assim sendo, frisamos a importância dos dados de cada mês para fomentar políticas públicas e melhorias de demais serviços de saúde. Adicionalmente, para além dos dados acima informados, ressaltamos a importância do serviço humanizado prestado por toda a equipe SRCO, concedendo acolhimento, suporte e garantindo direitos e apoio aos familiares. Por fim, a equipe busca a cada dia melhorar e atingir as demandas solicitadas pelo projeto.

Bibliografia

1- Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Conductor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora SRCO

Pamella da Silva Barros Pinheiro - Assistente Social do SRCO